

Carta Aberta

O Curso de Ciência Política e Sociologia da Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA) denuncia os graves ataques à universidade, à educação pública, à previdência social, à ciência e, em particular, às ciências sociais no Brasil.

Assim como ocorreu em outras Instituições Federais de Educação, a UNILA foi atingida por um corte de mais de 40% do seu custeio, ameaçando seriamente as suas atividades e funcionamento.

Tal como as políticas do chamado ajuste fiscal que foram intensificadas a partir da crise econômica mundial e das políticas de fomento da educação privada em detrimento das universidades públicas que foram implementadas nas últimas décadas, esses cortes no orçamento da educação atingem principalmente a classe trabalhadora e os grupos historicamente oprimidos, restringindo ainda mais seu acesso e permanência nas instituições de ensino superior.

Em geral, esse quadro impõe o funcionamento das instituições em contextos de extrema precariedade, levando, inclusive, a adoecimentos e a mortes de trabalhadores e de estudantes. Em instituições como a UNILA, que foi planejada a fim de promover a integração entre os povos da América Latina e Caribe, tais políticas significam a inviabilidade de atender sua finalidade e, em especial, dos trabalhadores, camponeses, afrodescendentes, indígenas e de todos/as aqueles/as que provêm das demais majorias exploradas e oprimidas desses povos nas suas múltiplas diversidades.

Por outro lado, o projeto de reforma da previdência social visa retirar direitos à aposentadoria, aumentar o tempo de contribuição e sujeitar os trabalhadores e aposentados a um modelo previdenciário gerenciado diretamente pelo mercado financeiro que já se demonstrou falido e socialmente injusto em outros países e, inclusive, no Brasil.

Sendo assim, o Curso de Ciência Política e Sociologia expressa adesão às mobilizações em defesa da educação pública e contra a reforma da previdência.

Reforça o apoio à Paralisação Nacional ocorrida no dia 15 de maio e à Paralisação estudantil ocorrida no dia 21 na UNILA. No mesmo sentido, adere e convoca toda a sua comunidade acadêmica para as próximas mobilizações nacionais em defesa da Educação no dia 30 de maio.

Também defende que toda e qualquer decisão universitária a respeito desses ataques sejam tomadas pelo conjunto das categorias, por meio da convocação de Assembleias Universitárias, recusando, desde já, que haja demissões de trabalhadores terceirizados,

corde de bolsas estudantis ou que a Universidade se esvazie de seu propósito, sem a convergência do ensino, da pesquisa e da extensão.

Nesse sentido, considerando os ataques específicos às ciências sociais, no âmbito do Curso de Ciência Política e Sociologia e da UNILA em geral, nossa comunidade acadêmica enfatiza a defesa intransigente da liberdade de pensamento, do respeito à autonomia e à autoridade pedagógica docente, da democratização das instâncias de gestão acadêmica, do fim do sistema de cátedras e do combate à precarização do trabalho, com a adoção de diretrizes e normativas claras visando a indissociabilidade e o fomento das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão universitária.

Conclama ainda, em especial, à convocação de Greve Geral a partir do dia 14/05, forma pela qual a comunidade acadêmica de Ciência Política e Sociologia, junto ao conjunto dos trabalhadores e da população, defenderá as ciências sociais, a Educação, a Previdência Social e a própria UNILA.

"Esperar não é saber". Façamos a hora, não esperemos acontecer.

Foz do Iguaçu, 29 de maio de 2019.

Ciência Política e Sociologia – Sociedade, Estado e Política na América Latina